



ÁREA DE INTERESSE PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA CIVIL

Alessandro Pereira dos Santos¹

Danielly Paniago Capoci²

Mateus Alves Lopes³

Stelamara Souza Pereira⁴

RESUMO: Um fator primordial para o crescimento da engenharia Civil é conhecer o que cada profissional tem em mente para o futuro, pode-se observar um amplo crescimento em toda área Civil, e que a cada dia os profissionais estão buscando aperfeiçoar suas técnicas através de especializações estando cada vez mais preparados para as exigências do mercado, tendo como consequência o emprego tão sonhado.

Palavras-chave: Engenharia civil. Profissão. Acadêmicos.

INTRODUÇÃO

A muito tempo a estatística era usada pelos governos para a coleta e levantamento de dados sobre suas populações e riquezas, principalmente com fins tributários. Hoje em dia ela continua sendo usada pelas autoridades superiores, ajudando-os a administrar melhor os gastos e investimentos públicos no país.

Podemos dizer que o desenvolvimento da estatística teve origem nas aplicações, pois nenhuma disciplina tem interagido tanto com as demais disciplinas em suas atividades do que ela, dado que é por sua natureza a ciência do significado e do uso dos dados. Daí sua importância como instrumento auxiliar na pesquisa científica. (MEMÓRIA, 2004, p. 12)

Mostrados os dados de uma pesquisa, onde foi aplicado um questionário aos alunos do 8º ao 10º período do curso de Engenharia Civil, com o intuito de saber quais as áreas de interesse, o porquê dessas escolhas e como pretendem se encaixar no mercado após concluir a graduação, constatou-se que nem todos almejam as áreas mais populares da profissão e que muitos pretendem seguir caminhos bem diferentes. Essa variedade é importante para haver o equilíbrio no mercado de trabalho e mostrar aos demais que o curso não é somente o que se ouve falar, ele abrange muito mais do que conhecemos.

¹ Acadêmico de engenharia civil do Centro universitário de Mineiros-UNIFIMES (alessandrops2@live.com)

² Acadêmica de engenharia civil do Centro universitário de Mineiros-UNIFIMES (daniellycapoci@gmail.com)

³ Acadêmico de engenharia civil do Centro universitário de Mineiros-UNIFIMES (mateusalveslopes836@gmail.com)

⁴ Professora mestre em matemática no Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES (stelamara@unifimes.edu.br)



METODOLOGIA

Após a conclusão do bacharelado em Engenharia Civil fica a dúvida em qual área entra, baseando-se nesse fato foi aplicado um questionário com 40 universitários do 8º ao 10º período no Centro Universitário De Mineiros- UNIFIMES abordando os seguintes interesses no mercado de trabalho.

- qual área tem mais interesse;
- qual especialização deseja seguir;
- por qual motivo optou por essa área;
- como pretende se encaixar nessa área.

Entre as áreas de maior interesse, destacou-se mais a construção civil que obteve cerca de 50% das escolhas. Logo a seguir cálculo estrutural com aproximadamente 13%. Saneamento, metrô e estradas e transporte ficaram com 8%, por fim materiais de construção civil e hidráulica com 5% E doutorado e outras especializações com 3%.

Tendo em mente qual especialização seguir os fatos muda completamente, pois as opiniões estão bem balanceada e objetivas se distribuindo completamente pela área da engenharia Civil. Cerca de 33% dos estudantes escolheu engenharia estrutural ficando à frente de gerenciamento de projetos com 23%. Duas qualificações que também estão fortes é engenharia de rodovias e segurança do trabalho com 13, restando apenas engenharia de custo com 10%, infraestrutura com 8% e outras qualificações com 3%.

Mas por qual motivo entrar nessa área escolhida acima, cerca de 48% optou por rendimento e aproveitamento, que teoricamente foi escolhido por ter mais afinidade, 20% por fácil acesso ao mercado de trabalho e ter um retorno imediato, 18% optou por questões financeiras, ter um retorno satisfatório, 10% escolheu outros.

Como ingressar no mercado de trabalho, 48 % optou por especialização, pois o mercado atual exige a ampla qualificação profissional, outro 25% pretende entrar no mercado por indicação e influência no trabalho, 18% quer apostar em seu mérito, pois está confiante seu potencial e apostar em seu conhecimento adquirido através dos muitos anos de estudos, 10 % utilizará outros métodos.

INTERESSE PROFISSIONAL

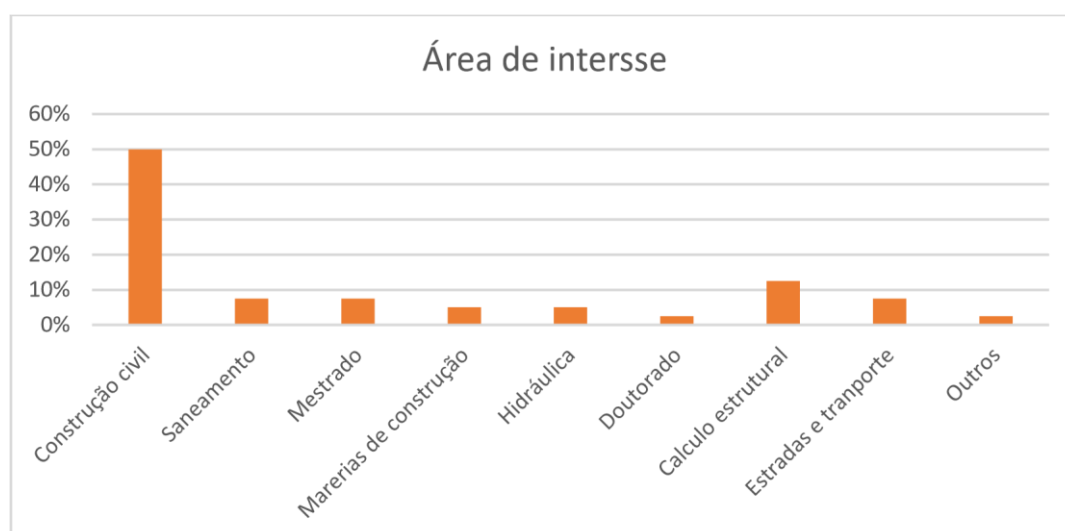
Os acadêmicos de engenharia civil, que introduzir-se na área com o incentivo de oportunidades, formação desses profissionais e graças ao crescimento de grandes



oportunidades que veem surgindo na área, ficam confusos sobre como progredir na carreira. Mesmo sobre um cenário de crise no qual surgiu atualmente, sobre isso existem várias opções de qualificação para engenheiros pois a indústria da construção civil é muito ampla e abrange muitas oportunidades. Seja para competir por vagas cada vez mais disputadas ou para evoluir dentro de uma empresa procurando sempre o destaque e a boa qualificação, o engenheiro pode optar entre uma pós-graduação até uma certificação em uma área específica.

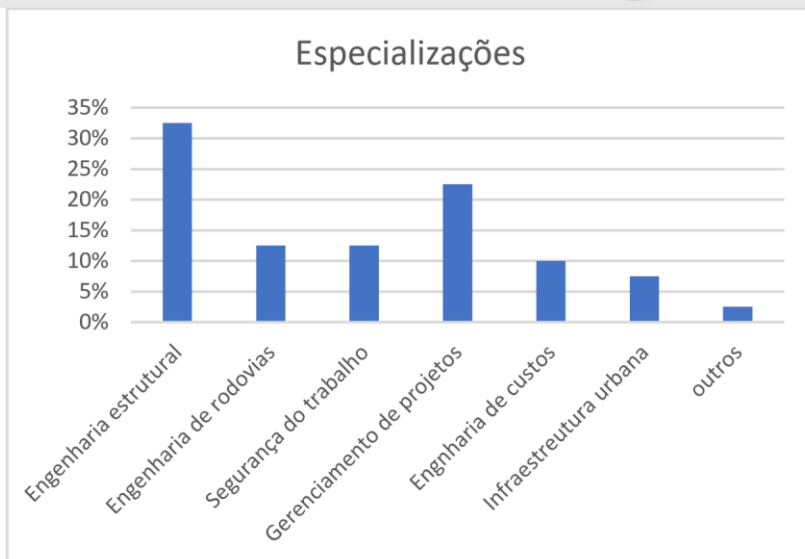
Quando se trata em escolher uma área de desempenho afim de se especializar devesse se atenta e escolher com bastante atenção, pois as vezes não é aquilo que se procura, muitos acabam se arrependendo e desistindo, dados de pesquisas ajudam muito nesse tipo de levantamento quando o assunto é escolher aquilo que se quer para a vida. Um diploma de um curso superior nem sempre é o bastante no mercado de trabalho está cada vez mais concorrente. Para difundir-se maior destaque e oportunidades na carreira, é importante investir em outros tipos de especializações para uma maior qualificação profissional, se aperfeiçoar e ampliar seus conhecimentos.

Uma pesquisa estatística realizada com acadêmicos de engenharia civil mostrou que muitos alunos que já estão no fim da graduação basicamente já sabem o que querem e pretende correr atrás para conseguir. Pesquisa realizada com 40 acadêmicos onde demonstraram seus interesses na profissão, onde inclui especializações, motivo que os levaram a escolher determinada área e como pretende ingressarem.



(Figura 1)

O gráfico da figura 1 apresenta dados tirados da pesquisa, onde 50% dos acadêmicos que participaram do questionário optaram por se manter na área da “construção civil”, os demais querem áreas específicas.



(Figura 2)

O gráfico da figura 2 mostra as especializações escolhidas pelos entrevistados, pois da forma mercado da construção civil está crescendo cada vez mais está surgindo mais profissionais e uma especialização é muito importante para o melhoramento do currículo e crescimento do conhecimento profissional, 33% dos entrevistados optaram por “engenharia estrutural” área de que mais está crescendo nos últimos anos da construção civil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O questionário aplicado de perguntas abertas conseguiu mostrar os caminhos almejados pelos alunos que estão finalizando a vida acadêmica. Tivemos como objetivo mostrar aos demais alunos do curso, que a Engenharia Civil é muito ampla e cheia de possibilidades, e que nem todos desejam seguir o mesmo caminho

REFERENCIAS

IGNÁCIO, Sérgio Aparecido. **Importância da Estatística para o Processo de Conhecimento e Tomada de Decisão**. Curitiba: Iparde, 2010.

MEMÓRIA, José Maria Pompeu. **Breve História da Estatística**. Brasília, Df: Embrapa Informação Tecnológica, 2004.